

## 1 DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA: O QUE É?

### O QUE DEVEM FAZER OS CRISTÃOS?

Com a ajuda do Espírito Santo, em comunhão com os Bispos, em diálogo com outros cristãos e com todas as pessoas de boa vontade, as comunidades cristãs devem:

- 1 - Analisar as diversas situações-problema do País;
- 2 - Esclarecer as situações-problema com a luz do Evangelho;
- 3 - Deduzir princípios de reflexão, critérios de avaliação e orientações para agir de acordo com a DSI;
- 4 - Discernir as opções e os compromissos que mais convém, em cada caso, para a transformação da realidade política, social e económica.

### O QUE FAZER?

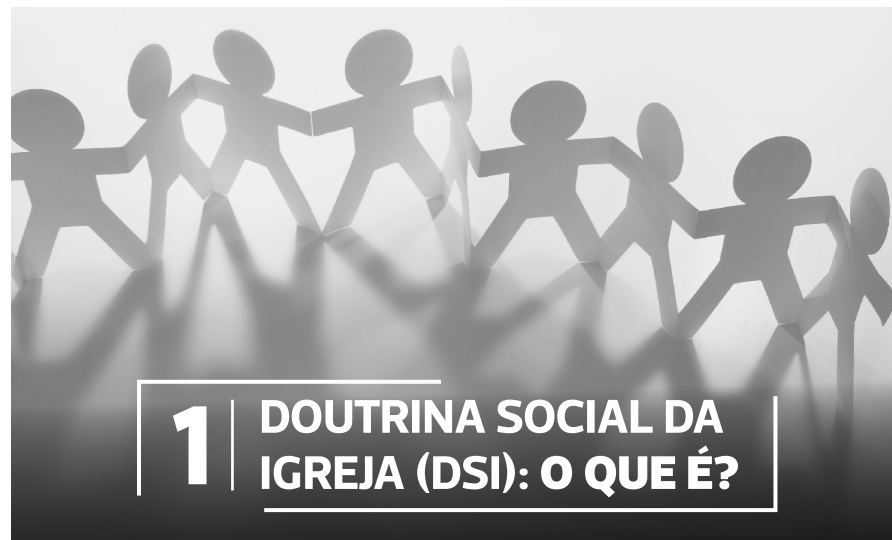
- Partilhe este folheto com a sua comunidade cristã. Leiam-no juntos.
- Identifique, em comunidade, os problemas sociais, culturais, políticos, económicos, ambientais... que estão a afectar a vida das pessoas ao vosso redor (comunidade, bairro, distrito...).
- Reze, em particular ou em comunidade, pedindo ao Senhor luz e força para saber olhar a realidade como Ele olhava.
- Pergunte: o que Jesus, nosso Senhor, faria se estivesse cá? O que deveriam fazer os cristãos?
- Fale com o seu pároco sobre a reflexão.

### MOMENTO DE ORAÇÃO

Coloquemo-nos na presença do Senhor, voltemos a ler o texto bíblico que abre este documento e perguntemo-nos, Lhe perguntemos: Senhor, estás satisfeito com o modo como vivemos a fé? Como podemos manifestar a fé na busca da justiça? Escutemos o que Ele tem para nos dizer.

**Pai Nosso...**

*«Uma doutrina social não se enuncia apenas; aplica-se na prática, em termos concretos. Isto vale sobretudo quando se trata da doutrina social cristã, cuja luz é a verdade, cujo fim é a justiça, cuja força dinâmica é o amor» (João XXIII, Mater et Magistra, 225).*



*«Quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos actos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas» (Is 1, 15-17).*

### INTRODUÇÃO

Nós cristãos, que confessamos Jesus como Deus e proclamamo-Lo como nosso único Senhor, estamos chamados a viver a nossa vocação cristã no mundo. Não se trata unicamente de celebrar e participar dos sacramentos, mas de fazer com que a mensagem de Jesus, o Reino de Deus, se faça cada vez mais presente no mundo. Como cristãos não podemos separar a fé da justiça social. Por isso, precisamos saber como situar-nos diante e no meio das realidades sociais de acordo com a nossa fé cristã. É disto que a Doutrina Social da Igreja trata.

### O QUE É A DSI?

A DSI é a aplicação da Palavra de Deus à vida dos homens e das mulheres e da sociedade, assim como às realidades terrenas relacionadas com ela, oferecendo princípios de reflexão, critérios de avaliação e directrizes de acção. É projetar a luz do Evangelho sobre a questão social.



### **O QUE É A “QUESTÃO SOCIAL”?**

Quando a Igreja fala da “questão social” fala do conjunto de problemas que afectam a vida do ser humano na sociedade: problemas políticos, ambientais, de desenvolvimento, socioeconómicos, culturais e educativos. Há uma estreita relação entre a DSI e a defesa da pessoa humana na sua dimensão pessoal e social.

### **DEVE A IGREJA FALAR DA QUESTÃO SOCIAL?**

A Igreja é chamada a estar presente no coração do mundo, anunciando a Boa Nova aos pobres, a libertação aos oprimidos e a alegria aos aflitos. No Antigo Testamento, Deus revela-se como aquele que vê, que escuta o clamor do

povo oprimido e desce para libertá-lo e conduzi-lo para uma terra onde possa viver livre e de maneira digna. Por isso, junto com a promessa da Sua presença, dá ao seu povo normas que garantem a liberdade e dignidade de todos os seus membros, pois um povo liberto da escravidão não pode aceitar no seu seio a escravidão de nenhum ser vivo. Respeitar as normas é ser justo. Na Bíblia não se pode separar Fé e Justiça. Por isso, todos nós, que professamos a fé no Deus da Bíblia manifestado em Jesus Cristo, estamos comprometidos pela fé a trabalhar pelo respeito da dignidade de todo ser humano.

É assim que a Igreja, não só tem o direito, mas ainda o dever de proclamar a justiça no campo social, político, económico, cultural... ao nível nacional e internacional, assim como de denunciar as situações de injustiça quando os direitos fundamentais das pessoas estejam a ser violados.

A Igreja não é a única responsável pela justiça no mundo; ela tem, porém, a sua responsabilidade própria e específica, que se identifica com a sua missão de dar testemunho da exigência de amor e de justiça que provém do Evangelho. Este testemunho deve traduzir-se na vida das próprias instituições eclesiais e na vida dos cristãos.

### **AONDE ENCONTRAMOS FORMULADA A DSI?**

O fundamento da DSI é a Sagrada Escritura (Palavra de Deus) e a pessoa de Jesus Cristo (Palavra de Deus feita carne). É a partir daqui que a Igreja olha a realidade humana, social e eclesial, e traça os seus princípios e critérios de reflexão e de análise e as suas linhas de acção. Mas, com certeza, estes princípios e critérios, assim como as linhas de acção concretizam-se de maneira diferente, conforme as circunstâncias, os lugares e as épocas. Deste modo, encontramos a DSI, para uma Igreja local viva e actuante, expressa nas orientações, nas cartas pastorais, nas homilias e nos restantes documentos dos Bispos, responsáveis das Igrejas locais. Em Moçambique, a CEM (Conferência Episcopal de Moçambique) tem escrito vários documentos nestes últimos anos sobre a questão social. Entre eles podemos referir:

- “A paz que o povo quer”, 30 de Abril de 1987;
- “A paz exige a reconciliação”, 08 de Dezembro de 1990;
- “Votar é contribuir para o Bem Comum”, 23 de Novembro de 1997;
- “Votar é servir a Pátria”, 16 de Abril de 1999;
- “Justiça e transparência nas eleições”, 28 de Agosto de 2003;
- “À tua descendência darei esta terra”, 30 de Abril de 2017.

Alguns organismos da Santa Sé também publicam documentos onde analisam um determinado assunto, propondo linhas de acção. Os Sínodos Episcopais (reuniões de bispos de todo o mundo, periódicas ou extraordinárias) são, também, ocasiões privilegiadas de onde derivam documentos importantes para a transformação da sociedade à luz da Palavra e do próprio Cristo. De maneira particular, as cartas e as exortações dos Papas sobre a questão social são onde mais claramente podemos encontrar a DSI, assim como nos documentos conciliares (documentos elaborados e votados por todos os Bispos da Igreja).

Em 2004, o Pontifício Conselho de Justiça e Paz elaborou um “Compêndio da Doutrina Social da Igreja” onde está sistematizado o pensamento social da Igreja até ao magistério do Papa João Paulo II. Depois dele, os Papas Bento XVI e Francisco continuaram a escrever documentos importantes sobre a questão social.